

PF nega acordo para nova delação no caso Marielle

Investigações seguem em sigilo, sem data prevista para encerramento

O caso Marielle Franco, que vem sendo acompanhado incansavelmente pelo Correio, ganhou um novo capítulo nesta semana.

A primeira informação, divulgada, a princípio, pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo, era de que ex-policia militar Ronnie Lessa havia fechado um acordo de delação premiada no inquérito que investiga os assassinatos. Porém, em nota divulgada na noite desta terça-feira (23), a Polícia Federal (PF) informou que, até o momento, havia ocorrido apenas uma delação premiada nas investigações do caso envolvendo o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

“A Polícia Federal informa que está conduzindo há cerca de onze meses as investigações referentes aos homicídios da vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes. Ao longo desse período, a Polícia Federal trabalhou em parceria com outros órgãos, notadamente o Ministério Público, com critérios técnicos e o necessário sigilo das diligências realizadas. Até o momento, ocorreu uma única delação na apuração do caso, devidamente homologada pelo Poder Judiciário”

A delação citada na nota é a do ex-policia militar Elcio de Queiroz, que dirigia o carro usado no crime. Os detalhes dessa delação foram a público em julho do ano passado e é a única confirmada pela PF até o momento.

A manifestação da PF ocorre após publicações, por veículos da imprensa, que afirmam que o ex-policia militar Ronnie Lessa teria aceito acordo de delação premiada com a Polícia Federal e fornecido informações que apontam o mandante do crime.

A suposta novidade no caso provocou manifestações da irmã de Marielle, a ministra da Igualdade Racial Anielle Franco. “Recebi as últimas notícias relacionadas ao caso Marielle e Anderson e reafirmo o que dizemos desde que a tiraram de nós: não descansaremos enquanto não houver justiça”.

A PF, no entanto, não confirma as informações envolvendo Lessa e acrescentou que

elas podem comprometer as investigações. “As investigações seguem em sigilo, sem data prevista para seu encerramento. A divulgação e repercussão de informações que não condizem com a realidade comprometem o trabalho investigativo e expõem cidadãos”.

Papel da imprensa

A viúva de Marielle, a vereadora Mônica Benício, também se manifestou sobre os recentes capítulos envolvendo o crime. Ela criticou a atuação de alguns veículos de imprensa e jornalistas, que disse estarem mais preocupados com likes [curtidas]. “Matérias clickbait [caça-cliques] começam a surgir de forma irresponsável, com os familiares, com as investigações e a elucidação do caso e com o papel democrático que a imprensa deve ter”.

Mesmo assim, ela exalta que a “imprensa teve e terá um papel de suma importância no andamento das investigações, na elucidação e na penalização dos envolvidos, executores e mandantes”.

Advogado

O advogado Bruno Castro, que representa o ex-policia militar Ronnie Lessa, afirmou que seu cliente tinha preocupações com a família caso viesse a falar sobre o assassinato.

À Folha de S. Paulo, Castro disse que Lessa nunca demonstrou interesse em firmar uma colaboração premiada. No entanto, ele disse que sabia quem era responsável pela morte de Marielle, mas que, se falasse, sua família ficaria em perigo.

“A única coisa que ele me disse, há uns dois ou três anos, é que ele sabia quem tinha matado a Marielle. Mas afirmou que, se falasse, a família dele morreria”, disse o advogado. “Acho que ele nunca comentou [sobre o interesse de fazer a delação] por saber que meu escritório não faz esse tipo de acordo”.

Campanha no Correio

Durante mais de um ano, as primeiras páginas do Correio da Manhã registravam, através de um selo, os dias de impunidade pela não conclusão do caso em descobrir o verdadeiro mandante dos assassinatos.

Com informações de Camila Zarur (Folhapress)
Reprodução/TV Globo

Crime aconteceu em 14 de março de 2018 no Estácio, região central do Rio de Janeiro



Teresópolis oferece condições acima das expectativas para quem quer investir. E não é apenas pela altitude.

Só nos últimos 4 anos, mais de 3.500 novas empresas se instalaram na cidade, aproveitando esse novo ambiente favorável para quem acredita na economia sustentável e encontrou um cenário de boas práticas administrativas, com agilidade e muita ética nas relações institucionais.



Possuindo uma forte vocação para o turismo e a educação de qualidade, **Teresópolis também tem forte presença na agricultura:** dados oficiais destacam o município como o **segundo maior PIB da Região Serrana** e o **primeiro colocado no PIB do setor agropecuário** no estado. Outro fator de destaque é a **segurança:** **Teresópolis está entre as cidades mais seguras do país.**

E o município acaba de alcançar **78,71% no índice do Radar da Transparência Pública 2023, divulgado pela Atricon** (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil), **o que fez a cidade subir do 61º para o 5º lugar em transparência** levando em conta o Poder Executivo no Rio de Janeiro. Esse resultado torna a **Prefeitura de Teresópolis a mais transparente da Região Serrana em 2023.**

Por tudo isso, **Teresópolis está preparada para gerar muito mais do que bons resultados financeiros para quem quer investir na cidade.**



Sede da maior empresa de tecnologia do estado.



Possui a segunda maior Feira de Artesanato do país.



1º lugar em agricultura e responsável por 90% da produção de hortaliças do Estado do Rio de Janeiro.



Polo de educação, ciência e tecnologia.



Primeira cidade brasileira a ter autorização do MAPA para produção e comercialização de mudas de lúpulo.



Capital Nacional do Montanhismo.

INVISTA EM TERÉ



PREFEITURA TERESÓPOLIS

teresopolis.rj.gov.br

[prefeiturateresopolis](https://www.instagram.com/prefeiturateresopolis)
[@PrefeituraTeresopolisOficial](https://www.facebook.com/PrefeituraTeresopolisOficial)



Jornais afirmaram que Ronnie havia fechado acordo